



Presidente Samora recebeu Lord Soames

N. 20/1/86

O Presidente Samora Machel, recebeu ontem à noite, Lord Soames que, em companhia de sua esposa, se encontra no nosso País, para uma curta visita. Lord Soames, que é uma figura conhecida nos meios políticos britânicos, e veio ao nosso País a convite do Chefe do Estado, foi o Alto Comissário da colônia britânica da Rodésia do Sul, já no período de transição para a independência do Zimbábue. Este político e sua esposa Mary — filha do falecido Wiston Churchill, que foi Primeiro-Ministro inglês e teve papel preponderante durante a Segunda Guerra Mundial — foram acolhidos calorosamente pelo Chefe do Estado e sua esposa com quem dialogaram durante algum tempo, recordando momentos vividos durante o período que antecedeu a independência da República do Zimbábue. Antes do jantar privado que depois teve lugar, o casal visitante ofereceu ao Presidente Samora Machel e esposa, um vaso de porcelana. Na imagem, o Presidente Samora, dialogando com Lord Soames, vendo-se na mesa de centro a peça de porcelana oferecida pelos visitantes que hoje, ao fim da manhã, deixam o nosso País.

Lord Soames e esposa chegaram ontem a Maputo, vindos de Harare, depois de uma visita àquele país. Antes da sua partida, naquela capital, o político britânico louvou o Primeiro-Ministro zimbabueano Robert Mugabe, pelo sucesso da sua política de reconciliação nacional. Falando a um auditório, numa das salas da sociedade britânico-zimbabueana, em Harare, em que esteve presente também o Vice-Primeiro-Ministro Simon Muzenda, Lord Soames considerou essa política de Mugabe como tendo sido «um sucesso». Ele fez votos para que os pequenos problemas que resultam de certas contendas entre alguns partidários de Mugabe e Nkomo, sejam ultrapassados nas conversações que estes dois líderes têm levado a cabo, visando a unificação dos seus dois partidos. Para Lord Soames, o Governo de Mugabe tem também conseguido significativos avanços em muitos outros domínios, incluindo a educação, onde o número de alunos matriculados no ensino primário duplicou desde a independência do país em 1980.